

PRIMEIRA INFÂNCIA NO BRASIL URBANO. ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS A PROMOÇÃO DO DIREITO AO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS.

Aluna: Gabriela V. Gabriel

Orientadora: Irene Rizzini

Introdução

Este projeto tem como objetivo realizar uma análise dos processos de construção e de implementação de políticas públicas, visando a efetivação dos direitos humanos de crianças de 0 a 6 anos no Brasil urbano, com base nos direitos já garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. A principal premissa do projeto é que há uma grande distância entre os direitos assegurados na normativa nacional (nas leis, políticas públicas e planos ou programas existentes) e a realidade de vida das crianças nos seus primeiros anos de vida.

Justificativa

Segundo a Constituição Federal Brasileira de 1988, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU de 1948, e todos os documentos normativos que emergiram nas últimas décadas sobre os direitos humanos, é possível dizer que os direitos são, legalmente iguais para todos. Sendo assim, se todos possuem os mesmos direitos, todos deveriam ter as mesmas oportunidades para o acesso aos serviços aos quais a população tem direito.

Objetivos

1 - Analisar os processos de construção e de implementação de políticas públicas, visando a efetivação dos direitos humanos de crianças de 0 a 6 anos no Brasil urbano, com base nos direitos já garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

2- Proporcionar aos atores-chave ferramentas que lhes dêem subsídios para a formulação e a implementação de diretrizes de políticas adequadas para criar e/ou aumentar as oportunidades de desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos.

Objetivos específicos

1- Sistematizar e analisar a literatura. Nacional e internacional sobre o que é necessário para o desenvolvimento integral de crianças de 0 - 6 anos; **2** - Sistematizar e analisar o que consta das leis e das diretrizes de políticas sobre a primeira infância como direitos assegurados. **3**- Identificar atores chave no universo de atenção e ação às crianças na primeira infância; **4**- Produzir e divulgar materiais (ferramentas) com o objetivo de informar e sensibilizar os atores chave identificados.

Metodologia

Os procedimentos metodológicos seguirão as seguintes etapas: **A)** Levantamento e análise da bibliografia, construindo uma base de dados bibliográficos e de indicadores sobre a primeira infância no Brasil¹; **B)** Levantamento das leis, diretrizes de políticas e ações relativas à primeira infância no Brasil urbano; **C)** Descrição das políticas públicas e ações em curso (em diversos âmbitos: social, saúde, cultura, cuidados básicos, educação infantil e pré-escolar, esporte e lazer) no âmbito do município do RJ; **D)** Levantamento das ações (serviços, programas) existentes na Rocinha voltadas para a primeira infância, com a utilização de

¹ Base de dados infância e juventude em números . Série indicadores sobre primeira infância (1999-2009). Disponível em: <http://www.ciespi.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=91>

roteiro de entrevista semi-estruturado. Este material nos permitirá construir um mapa dos recursos existentes na comunidade.

Sobre a experiência de estágio

As atividades desenvolvidas na pesquisa vêm possibilitando um aprofundamento do meu conhecimento sobre a temática da primeira infância. O contato com diferentes textos e autores, além de levantamentos sobre programas, projetos e leis que contemplam a faixa etária de 0 a 6 anos, permitiram-me vislumbrar a importância do investimento na primeira infância. A minha participação na sistematização destas informações me tem feito compreender que a legislação, apesar de sua relevância enquanto referencial para a sociedade, não garante que os direitos sejam efetivados na prática.

Outra atividade de pesquisa que desenvolvo é a leitura e a sistematização de matérias da imprensa. Pude, neste processo, observar como a primeira infância é retratada na mídia e em que momento ela parece ser prioridade.

Em paralelo a estas atividades realizo consultas diárias a Rede Nacional Pela Primeira Infância. Trata-se de 86 organizações governamentais e não governamentais que se dedicam a questões ligadas à primeira infância. Este contato tem se tornado um diferencial, pois permite que eu desenvolva um olhar crítico. E há também possibilidade de interlocução com diversos segmentos que trabalham sob a perspectiva de priorizar a criança nos primeiros anos de vida.

A partir dos estudos e atividades realizadas, tenho desenvolvido o meu tema de interesse dentro da pesquisa mais ampla. Este tem como objetivo compreender o campo das políticas públicas referentes às famílias com crianças de 0 a 6 anos. Esta escolha se deu a partir de reflexões que despertaram meu interesse acerca da importância do contexto familiar para o desenvolvimento da primeira infância.

Referências Bibliográficas

1- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília-DF: Senado Federal, 1988.

_____. Lei Nº 8.069, Estatuto da Criança e do Adolescente, de 13 de julho de 1990.

2- DORNELLES, João Ricardo W. *O que são direitos humanos?* São Paulo: Brasiliense, 2006.

3 - RIZZINI, Irene. *O século perdido – Raízes históricas das políticas públicas para a Infância no Brasil*. São Paulo: Ed Cortez, 2011, 3ª Ed.

4 - RIZZINI, Irene. *Acolhendo crianças e adolescentes*. São Paulo: Cortez, 2006.

5- SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS. *Direitos Humanos de crianças e adolescentes – 20 anos do Estatuto*. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2010.